



 Profissão				
Regional	CFC		CVM	
	Contadores	CNAI	Firmas	Auditores
Total	304.242	2.270	358	65

**10 mil profissionais
trabalhando em auditoria
independente**

**R\$ 2,5 bilhões de
faturamento (2013)**



	Pessoa Física				Pessoa Jurídica
	Auditores	Contadores	Governança	Estudantes	
1ª	16	25			5
2ª	42	11		1	2
3ª	74	96		23	13
4ª	93	56		2	12
5ª	493	227	4	7	80
6ª	69	22	1		3
9ª	20	14			2
Total	807	451	5	33	
	1.296				117

IBRACON
INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL

Ibracon - Governança	
<ul style="list-style-type: none"> • Assembleia Geral Nacional - AGN • Conselho de Administração - CA • Diretoria Nacional – DN • Assembleia Geral Regional – AGR • Diretoria Regional – DR • Comissão de Tomada de Contas - CTC 	

IBRACON
INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL



Ibracon - CA

Membros Eleitos

Guy Almeida Andrade	Presidente	Magalhães Andrade Auditores
Pedro Augusto Melo	Secretário	KPMG
Adeildo Osório de Oliveira	Membro	Audicont
Antônio Carlos de Castro Palácios	Membro	Palácios Auditores
Fernando Dantas Alves Filho	Membro	PWC
Juarez Lopes de Araújo	Membro	Deloitte
Jorge Luiz Canabarro Menegassi	Membro	EY
Mário Vieira Lopes	Membro	BKR Lopes Machado
Ricardo Júlio Rodil	Membro	Baker Tilly

IBRACON
INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL



Ibracon - CA

Membros Natos

Eduardo Pocetti	Presidente da DN	KPMG
Paolo Giuseppe	Presidente da 1ª Regional	Controller Auditoria
Marcelo Galvão Guerra	Presidente da 2ª Regional	BKR Lopes Machado
Paulo Buzzi	Presidente da 3ª Regional	BKR Lopes Machado
Marco Aurélio Cunha de Almeida	Presidente da 4ª Regional	Orplan Auditores
Adelino Dias Pinho	Presidente da 5ª Regional	-
Marcelo de Deus Saweryn	Presidente da 6ª Regional	Saweryn Auditores
Edmar Sombra Bezerra	Presidente da 9ª Regional	IGF Auditores

IBRACON
INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL



Ibracon - DN

- Papel:
 - Implementa a estratégia estabelecida pelo CA, garantindo que todas as Seções Regionais a sigam.
 - Representa o Ibracon em âmbito Internacional e Nacional e coordena as relações institucionais do instituto.

IBRACON
INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL



Ibracon - DN

- Composição:
 - Presidente : Eduardo Pocetti
 - Diretor Técnico: Idésio Coelho
 - Diretor de Desenvolvimento Profissional: Carlos Sousa
 - Diretor de Administração e Finanças: Eduardo Vasconcelos
 - Diretor de Comunicação: Francisco Sant'Anna
 - Diretor de Regionais: Paulo Santana
 - Diretor de Firmas de Pequeno e Médio Portes: Adriano Faria

IBRACON
INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL



Comissão e Comitês

- **CNNT** : Comissão Nacional de Normas Técnicas
- **CNA**: Comitê de Normas de Auditoria
- **CNC**: Comitê de Normas de Contabilidade

IBRACON
INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL



Grupos de Trabalho

Objetivo - discutir a auditoria nos diferentes setores da economia.

Grupos – agribusiness; capital markets; concessões; energia elétrica; ética; firmas de pequeno e médio porte; fundos de investimentos; incorporadoras; instituições financeiras; previdência privada; seguradoras; seguradoras ANS; concessões de gás e telecomunicações.

IBRACON
INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL

GT Firmas de Auditoria de Pequeno e Médio Porte

José França	Coordenador	Itecon	Brasília - DF
Adriano Faria	Membro	Attest	Ribeirão Preto - SP
Almir Pelóí	Membro	Crowe Horwath	São Paulo - SP
Demétrio Cokinos	Membro	Cokinos	São Paulo - SP
Heraldo Barcelos	Membro	SRV	Porto Alegre - RS
Marcelo Guerra	Repres. 2ª Reg.	BKR – Lopes Machado	Recife - PE
Marcelo Saweryn	Repres. 6ª Reg.	Saweryn	Porto Alegre - RS
Marco Papini	Membro	Map	São Paulo - SP
Monica Foerster	Membro	Confidor	Porto Alegre - RS
Paulo Peppe	Membro	Peppe Associados	São Paulo - SP
Pedro de Souza	Repres. 4ª Reg.	Orplan	Belo Horizonte - MG
Ricardo Rodil	Convidado	Baker Tilly	São Paulo - SP
Vicente Lauria	Membro	Baker Tilly	Manaus - AM
Walter Andreoli	Membro	Andreoli & Associados	São Paulo - SP

IBRACON
INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL

Reuniões realizadas pelos comitês, comissões e grupos de trabalhos

RELATÓRIO GERAL

ANO	Nº de Reuniões	Total de Horas/ Reuniões	Total Participantes	Total de Horas Profissionais
2011	79	284	587	2510
2012	105	351	679	2663
2013	100	343	767	2599
TOTAL GERAL	284	978	2033	7772

IBRACON
INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL



REPRESENTAÇÕES

- **CFC**
 - Comissão Administradora do Exame de Qualificação Técnica
 - Comitê Administrador do Programa de Revisão Externa de Qualidade
 - Comissão de Educação Profissional Continuada
 - Comitê Gestor da Convergência no Brasil
 - Comissão do Código de Ética
 - Comissão para regulamentação da Lei de Prevenção à Lavagem de Dinheiro

IBRAÇON
INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL



REPRESENTAÇÕES

- **CPC** (Membros: ABRASCA, APIMEC, BOVESPA, CFC, FIPECAFI e IBRAÇON)
 - COMITÊ
 - GT IASB
 - FACPC

IBRAÇON
INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL



REPRESENTAÇÕES

- **CGU – Comitê Gestor do Cadastro de Empresas Pró Ética**
- **Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional (Conselhinho)**
- **SUSEP**
- **Secretaria da Previdência Complementar**
- **ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar**

IBRACON
INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL



REPRESENTAÇÕES

- **CODIM – Comitê de Orientação para Divulgação ao Mercado**
- **IBGC**
- **Fórum Técnico CVM/Ibracon**
- **CISE – Conselho do Índice de Sustentabilidade da BMF&BOVESPA**
- **Comissão Brasileira do Relato Integrado**
- **IFAC (BOARD, IAASB e SMPC)**

IBRACON
INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL



EDUCAÇÃO CONTINUADA

Regionais

Período	Quantidade de eventos	Participantes	Carga Horária (horas)
2010	118	3.406	1.248
2011	124	2.995	1.139
2012	117	3.825	1.047
2013	119	3.118	916
Total	478	12.804	4.350



EDUCAÇÃO CONTINUADA

E-learning

Curso	Número de participantes				Carga horária
	2010	2011	2012	2013	
Normas de Auditoria I	690	539	449	418	12 h
Normas de Auditoria II	77	325	313	201	16 h
Normas de Auditoria III	12	258	278	227	20 h
Total	779	1.122	1.040	846	48 h



EDUCAÇÃO CONTINUADA

Diretoria Nacional

Ano	Evento	Participantes
2011	I Conferência de Contabilidade e Auditoria Independente	315
2012	II Conferência de Contabilidade e Auditoria Independente	350
2013	III Conferência de Contabilidade e Auditoria Independente	434
2014	IV Conferência de Contabilidade e Auditoria Independente	538
Total		1.637

IBRACON
INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL



DESAFIOS DA PROFISSÃO

- Rodízio
- Limitação de Responsabilidade
- Expansão do Mercado
- Regulação
- Remuneração

IBRACON
INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL



AÇÕES EM ANDAMENTO

LIMITAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO AUDITOR

IBRACON
INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL



Parecer: Professor Nelson Carvalho

Objetivo das Demonstrações Financeiras

- Subsidiar as decisões econômicas de investidores e credores
- Baseadas em juízos de valor e estimativas
- 3 “coisas exatas: data do balanço, saldo em caixa e ações em circulação

IBRACON
INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL



Parecer: Professor Nelson Carvalho

Objetivo dos Auditores Independentes

- Reduzir a um nível aceitavelmente baixo o risco de que as demonstrações financeiras, baseadas em julgamentos, contenham distorções relevantes.
- Não se confunde com a Contabilidade Forense
- Dois critérios cruciais: Materialidade e Exame por Amostragem
- Responsabilidade primária pela identificação de riscos (inclusive fraudes): Da Administração da Entidade
- Intermediários Informativos

IBRACON
INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL



Parecer: Professor Nelson Carvalho

Trabalho dos Auditores Independentes

- Objeto do trabalho: demonstrações financeiras
- Não são “tomadores” ou “compradores” de riscos
- Baseada nas normas de auditoria que apresentam a sustentação dos trabalhos e garantem uma asseguarção razoável, que permita reduzir o risco de distorção relevante nas demonstrações financeiras a um nível aceitavelmente baixo
- Estão autorizados pelas normas profissionais, não contrariadas pela Lei, a executar seus exames em base a testes ou amostras.

IBRACON
INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL



Parecer: Professor Nelson Carvalho

Principais conclusões

- A ideia da existência de limitações no trabalho e nas responsabilidades do auditor independente é inerente à sua função e ao objeto do seu trabalho
- Atribuir confiança para além dos níveis de asseguaração razoável oferecida pelos auditores é pretender a ilusão de que relatórios financeiros são representações exatas do futuro incerto
- No limite, se os auditores, passarem a ser responsabilizados como se as seguradoras fossem, os custos de ter auditores se verá de tal sorte incrementado que poucas serão as situações em que será possível ter de fato uma auditoria em operação

IBRACON
INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL



Parecer: Dr. Luiz Leonardo Cantidiano

- O auditor independente exerce uma função de auxiliar os órgãos reguladores, competindo-lhe fazer uma revisão dos registros contábeis da entidade auditada, observados os procedimentos técnicos que norteiam o exercício de sua atividade, com o objetivo de emitir uma **opinião** sobre a adequação das demonstrações financeiras aos princípios de contabilidade geralmente aceitos.

IBRACON
INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL



Parecer: Dr. Luiz Leonardo Cantidiano

- O auditor independente não é responsável pela gestão da sociedade auditada e, muito menos, pela correta destinação do seu patrimônio e respectivos fundos. Dita responsabilidade, como já aludido, é dos acionistas e administradores da sociedade auditada, cumprindo o auditor, tão somente, observadas as normas técnicas que norteiam o exercício de sua atividade, **rever** os registros contábeis da mencionada entidade.



Parecer: Dr. Luiz Leonardo Cantidiano

- A administração da sociedade tem **integral** responsabilidade se prestar informações inexatas ao auditor independente, bem como se omitir fatos que possam levar o auditor independente a opinar sobre as demonstrações contábeis sob seu exame de forma equivocada.



Parecer: Luiz Leonardo Cantidiano

Principais conclusões

- O trabalho de auditoria independente não abrange a revisão integral das demonstrações contábeis. É realizado com base em **testes por amostragem**, cuja extensão é definida em conformidade com as normas profissionais, mas sobretudo em razão das informações disponíveis ao auditor para sua avaliação dos riscos de auditoria.
- É forçoso concluir que não pode, a entidade auditada, ou alguém em seu nome, como se fosse seu substituto processual, pretender buscar indenização derivada de fraude praticada por terceiro à entidade auditada ou, até mesmo, pela não identificação de situação adversa aos interesses da citada entidade.

IBRACON
INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL



AÇÕES EM ANDAMENTO

Novo Relatório do Auditor

IBRACON
INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL



Relatório do Auditor

Relatório sobre as contas contábeis levantadas em 31/12/1916

Em sua contabilidade, a empresa adota integralmente o idioma e o estilo do Brasil. Todas as transações passam pelo Livro Diário (....)

É necessário mencionar que os livros são mantidos com grande cuidado, sendo até mesmo enfeitados com títulos em letra rebuscada

IBRACON
INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL



Relatório do Auditor

Os auditores têm como prática fazer pequenas marcas a tinta ao lado dos itens que já foram confirmados....

...tudo isso está de acordo com os hábitos brasileiros; e entendemos...

...não acreditamos que isso tenha chegado a impactar significativamente a receita apresentada nas demonstrações anexas, com as seguintes exceções:

...existe um saldo de trezentos contos de réis (300:000\$000) devido, mas não registrado...

.... os registros continuam a ser mantidos com elevado nível de eficiência

IBRACON
INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL



Relatório do Auditor

13 de outubro de 1977
Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas
Indústria ABC S.A.

Examinamos o balanço geral da Indústria ABC S.A. em 31 de dezembro de 1976 e as correspondentes demonstrações da conta de lucros e perdas, movimento das contas do patrimônio líquido e origem e aplicação de recursos do exercício findo em 31 de dezembro 1976

IBRACON
INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL



Relatório do Auditor

Efetuamos nosso exame consoante padrões reconhecidos de auditoria e de acordo com as exigências do Banco Central do Brasil para as companhias de capital aberto, incluindo revisões parciais dos livros e documentos de contabilidade, bem como aplicando outros processos técnicos de auditoria na extensão que julgamos necessária segundo as circunstâncias

IBRACON
INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL



Relatório do Auditor

Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras são fidedignas demonstrações da posição financeira da Indústria ABC S.A. em 31 de dezembro de 1976, do resultado das operações e da origem e aplicação de recursos do exercício, de conformidade com princípios contábeis geralmente adotados e aplicados de maneira consistente em relação ao exercício anterior

IBRACON
INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL



O ambiente em mudança

- Expansão das exigências em relação às demonstrações financeiras
 - Complexidade, áreas de julgamento, divulgações qualitativas
 - Como e quando as informações financeiras são comunicadas
- Demandas de usuários, interessados em mais informações sobre a auditoria

IBRACON
INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL



O ambiente em mudança

- Business / operações mais complexas
- A crise financeira mundial provocou importantes questionamentos, por exemplo:
 - Qualidade da auditoria - eficácia, julgamento profissional, ceticismo profissional
 - Importância da auditoria e confiança na profissão de auditoria

IBRACON
INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL



O ambiente em mudança

- Desenvolvimentos na Europa e EUA
 - Comissão Europeia está trabalhando em uma reforma na auditoria
 - O PCAOB – Public Company Accounting Oversight Board emitiu um Concept Release em 2011 e duas minutas de normas em agosto de 2013, com o objetivo de debater a estrutura dos relatórios de auditoria
 - No Reino Unido, o FRC - Financial Reporting Council emitiu proposta para aumentar a transparência sobre os trabalhos do auditor

IBRACON
INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL



IFAC

- **A IFAC, baseada nas mudanças ocorridas, iniciou um projeto para discutir a mudança do Relatório do Auditor.**
 - 165 respostas ao Invitation to Comment (ITC) lançado em Junho de 2012 para comentar as propostas do IAASB
 - Realização de três mesas-redondas do IAASB no final de 2012 (Nova York, Bruxelas e Kuala Lumpur)
 - Amplo suporte de participantes para diversas melhorias sugeridas, mas pontos de vista divergentes quanto à melhor forma de proceder
 - Em julho de 2013 o IAASB emitiu Exposure Draft denominado Reporting on Audited Financial Statements: Proposed New and Revised International Standards on Audit (ISAs)

IBRACON
INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL



As principais propostas

- Nova seção para tratar das **Questões Chave de Auditoria** (obrigatória para companhias abertas)
- Nova seção para tratar da **Continuidade Operacional**
- Nova seção para tratar de **Outras Informações** (no Brasil, usualmente o Relatório da Administração)
- Declaração explícita quanto à **independência do auditor**
- Aprimoramento na descrição das **responsabilidades do auditor** e inclusão de informação sobre a **responsabilidade dos responsáveis pela governança**
- Mudanças na ordem das seções - **a opinião ganha proeminência**

IBRACON
INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL

Projeto BID/Ibracon/Fipecafi

- Público alvo: 1 docente por IES (mais de 1.000 professores)
- Turmas de até 50 professores
- 6 módulos, sendo 4 de IFRS, 1 de IFRS para PME e 1 de NIA
- Carga horária total: 243 horas
- Ambiente interativo com aulas *chat*
- Início das turmas: 26 de agosto de 2013
- 10 turmas em andamento até agosto de 2014
- Mais de 500 matriculados contemplando todos os estados

IBRACON
INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL

